

**1402**  
REFLUXO GASTROESOFÁGICO AVALIADO POR IMPEDANCIO-PHMETRIA ESOFÁGICA E PEPSINA A e C EM SECREÇÃO TRAQUEAL EM CRIANÇAS CRITICAMENTE DOENTES COM VENTILAÇÃO MECÂNICA  
Cristiane Hallal da Silva, Gilberto Costa Borges Junior, Veridiana dos Santos Chaves, Isabel Cristina Ribas Werlang, Fernanda Urruth Fontella, Úrsula da Silveira Matte, Eliana de Andrade Trotta, Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Jefferson Pedro Piva, Helena Ayako Sueno Goldani. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: Estudos recentes têm apontado a pepsina como marcador de aspiração pulmonar, sendo pepsina A exclusivamente de origem gástrica e pepsina C de outros órgãos, pulmões inclusive. O objetivo do estudo foi relacionar o refluxo gastroesofágico (RGE) avaliado por impedanciopHmetria esofágica (MII-pH) e a presença de pepsina A e C na secreção traqueal de crianças criticamente doentes, em ventilação mecânica. Método: Trinta e quatro crianças criticamente doentes, em ventilação mecânica e dieta enteral plena realizaram MII-pH, (Sleuth, Sandhill Scientific, Inc; Highlands Ranch, CO, USA). Foram analisados: número total de episódios de refluxo gastroesofágico (NRGE), de refluxo ácido (RGEA se  $\text{pH} < 4$ ) e não ácido (RGENA se  $\text{pH} > 4$ ); distal (RGED se material refluído atingiu 2 canais distais de impedância) e proximal (RGEP se material refluído atingiu 3 ou mais canais) e índice de RGE [IRGE (% de tempo com  $\text{pH} < 4$ , alterado se  $> 10\%$  em crianças  $< 1$  ano e  $> 5\%$  em crianças  $> 1$  ano). Durante a MII-pH, foram coletadas amostras de secreção traqueal para a pesquisa de Pepsina A e C (Western-Blot). Em amostras de 19 pacientes foi realizado ensaio enzimático (ELISA) para quantificação de pepsina. Resultados: Mediana de idade foi 4m (1-174m), 24 meninos. Alimentação por sonda gástrica (n=5) e sonda pós pilórica (n=29). Medicamentos anti-ácidos: omeprazol (n=10) e ranitidina (n=9). Foram detectados 2172 episódios de RGE (77% RGENA e 71.7% RGEP). Dos episódios de RGENA, 71.7% foram proximais. Pepsina A foi detectada em todos os pacientes e pepsina C em 26. Não houve associação estatisticamente significativa entre nenhum parâmetro de RGE e a quantificação de pepsina. Não houve associação entre uso de medicação anti-ácida ou uso de sonda de alimentação gástrica e parâmetros de RGE. Conclusão: Pepsina A foi detectada na secreção traqueal de 100% das crianças criticamente doentes em ventilação mecânica. Não houve correlação entre quantificação da pepsina e características do RGE. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: aspiração pulmonar, refluxo gastroesofágico, pepsina. Projeto 09/631